



líquidos

ajosecouthino@gmail.com



#14

Junho 2026

Por Aníbal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo



**ESTA SEMANA
10 NOMEADOS
NA CATEGORIA
DE: PRODUTOR
DO ANO
PARA VINHOS
TRANQUILOS
DIÁRIOS**



PRÉMIOS W 2026

PRODUTOR DO ANO (VINHOS TRANQUILOS DIÁRIOS)

Os leitores que, para além de me honrarem com a sua preferência em www.w-anibal.com, também acompanham o trabalho de selecção de vinhos que edito em formato de guia, sabem que, de todas as categorias que premiarei, esta é a mais fácil de nomear. Durante os meses de Maio e Junho, fiz um *tour* às regiões vinhateiras e a mais de 3000 copos codificados, com vinhos que partilhavam entre si duas características: o seu preço de prateleira estar balizado entre 2 e 20 euros e a garrafa encontrar-se em comercialização nos supermercados nacionais, pronta para entrar num carrinho de compras. Sem concorrência no mercado, o GUIA POPULAR DE VINHOS é um êxito editorial e a explicação que encontro é a focalização assumida na avaliação de vinhos que uma grande maioria dos consumidores pode beber diariamente. Ao seleccionar vinhos que se encontram nas prateleiras da moderna distribuição, alvos de uma aquisição continuada, o seu preço de venda mais elevado deve reflectir o nível de vida português. O preço máximo de 20 euros, reposicionado este ano em função da subida do preço médio de compra, possibilita uma escolha muito ampla e uma qualidade boa, por vezes muito boa. Trata-se de um valor que permite ao produtor entrar em pormenores de produção, quer na vinha como na adega, que podem justificar um mimo na qualidade do produto e a consequente fidelização do consumidor.

A justificação da fasquia baixa dos 2 euros prende-se, justamente, com a dignificação do vinho como produto de qualidade e do produtor como empresário. Se pensarmos que são necessários mais de um quilo de uvas (sãs!) por cada garrafa; que é preciso vinificar

essas uvas, estabilizar e conservar o vinho novo, filtrá-lo e engarrafá-lo, pagar a garrafa, a rolha, a cápsula, os rótulos e a caixa, a paletização, a distribuição, a comunicação e (algo que temos todos que valorizar) o lucro do produtor, o consumidor não tem a qualidade mínima do produto garantida abaixo de 2 euros.

Ajude a dignificar o vinho e a produção nacional: não compre vinho engarrafado e certificado (Regional (IG) ou DOC (DO)) abaixo de 2 euros a garrafa. Fica a proposta para leitura e utilização frequentes do GUIA POPULAR DE VINHOS 2026, nas bancas a 15 de Setembro.

Nomeados para Melhor Produtor do Ano (Vinhos Tranquilos Diários)

**ADEGA COOPERATIVA DE BORBA
ADEGA COOPERATIVA DE PINHEL
ADEGA COOPERATIVA DE VILA REAL
AVELEDA
BACALHÔA VINHOS DE PORTUGAL
CASA ERMELINDA FREITAS
CASA SANTOS LIMA
CONTINENTE SONAE MC
J. PORTUGAL RAMOS
PINGO DOCE JERÓNIMO MARTINS**



MELHOR LOJA

DOS PRÉMIOS NACIONAIS DE ENOTURISMO

Best Store



FAZ PARTE DA SUA VIDA